

Grupo suspeito de roubar toneladas de soja é alvo de operação em MT

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 7 de agosto de 2026



De acordo com a Polícia Civil, o grupo teria participado de pelo menos quatro roubos de cargas registrados nos últimos meses nas rodovias BR-163 e BR-364, na região sul do estado.

Como o grupo agia

As investigações apontam que os criminosos abordavam caminhões carregados com soja, rendiam os motoristas e os mantinham em cárcere privado enquanto a carga era retirada. Depois, os veículos eram abandonados, já que o interesse do grupo era apenas nos grãos.

Durante a apuração, os investigadores descobriram que um dos motoristas que se apresentava como vítima já havia sido alvo de outros três roubos com o mesmo modo de agir. A repetição dos casos levantou suspeitas e, segundo a polícia, ficou comprovado que ele participava do esquema. Por isso, também teve a prisão preventiva decretada.-

Esquema para ocultar a origem da carga

Segundo a investigação, após o roubo, a soja era transferida para outros caminhões, que seguiam viagem escoltados por carros menores usados para monitorar possíveis fiscalizações da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Ainda conforme a polícia, uma empresa de armazenagem e transporte de grãos, pertencente a um dos investigados, emitia notas fiscais que davam aparência de legalidade à carga roubada. Com isso, os grãos eram comercializados no mercado como se tivessem origem regular.

Além das prisões, os policiais cumpriram mandados de busca para apreender veículos usados pelo grupo, entre eles uma caminhonete e um carro de passeio, além de celulares, documentos e equipamentos eletrônicos que podem auxiliar na continuidade das investigações.

Função de cada investigado

De acordo com a Polícia Civil, cada integrante tinha uma função definida no esquema. Um deles atuava como motorista e participava diretamente dos roubos. Outro era responsável pela logística e conduzia a carreta após a retirada da carga.

Um terceiro investigado é apontado como dono da empresa usada para emitir a documentação das cargas e também transportava os comparsas até os locais dos crimes. Já o quarto suspeito seria o responsável por portar a arma de fogo utilizada durante os assaltos.

Fonte: **G1** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/08/2026/15:59:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com